



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Concomitante e subsequente
(Modalidade EAD)

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
TÉCNICO EM
INFORMÁTICA PARA
INTERNET
CONCOMITANTE E
SUBSEQUENTE
(Modalidade EAD)*

Campus São João del-Rei

Autorizado pela Resolução CONSU nº 15/2024, de 01 de abril de 2024.

Reitor

Nome

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitora de Ensino

Wilker Rodrigues de Almeida

Diretora de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor do Campus São João del-Rei

Teresinha Moreira de Magalhães

Diretor de Ensino do Campus São João del-Rei

Tiago André Carbonaro de Oliveira

Elaboração do Projeto Pedagógico

Carla Fabiana Gouvêa Lopes, Gilma Aparecida Santos Campos, Lúcia Helena de Magalhães, Teresinha Moreira de Magalhães, Denise Espíndola Moraes

Coordenador(a) do Curso

Carla Fabiana Gouvêa Lopes

Revisão Linguística

Tiago André Carbonaro de Oliveira

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. Histórico da instituição.....	7
1.2. O campus São João del-Rei	8
1.3. Apresentação da proposta de curso.....	10
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	11
2.1. Denominação do curso	11
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico.....	11
2.3. Modalidade de oferta.....	11
2.4. Forma de oferta	11
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido	11
2.6. Qualificação profissional em saídas intermediárias, quando previstas.....	11
2.7. Legislação que regulamente a profissão.....	11
2.8. Carga horária total	11
2.9. Prazo máximo para integralização do curso	11
2.10. Turno de oferta	11
2.11. Número de períodos	12
2.12. Requisitos e formas de acesso	12
2.13. Regime de matrícula	12
2.14. Número de vagas ofertadas.....	12
2.15. Periodicidade da oferta	12
2.16. Atos legais de autorização do Curso.....	12
2.17. Endereço de oferta:.....	12
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	13
3.1. Justificativa e Objetivos do curso.....	13
3.1.1. Justificativa	13
3.1.2. Objetivos do Curso	14
3.1.2.1. Objetivo Geral	14
3.1.2.2. Objetivos Específicos	14
3.1.3. Perfil profissional de conclusão.....	14
3.1.4. Perfil profissional de saídas intermediárias, quando previstas	15
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16

4.1.	Matriz curricular.....	17
4.2.	Prática profissional (Prática profissional intrínseca ao currículo - PPIC)	17
4.3.	Prática profissional supervisionada - PPS	18
4.4.	Estágio Profissional Supervisionado (EPS), quando houver.....	18
4.5.	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando houver.....	18
4.6.	Avaliação do processo ensino-aprendizagem	18
4.7.	Aproveitamento de conhecimentos e experiências	20
5.	APOIO AO DISCENTE	20
5.1.	Coordenação de Apoio do Discente (CAD).....	20
5.1.1.	Seção de Assistência aos Alunos (SAA)	22
5.1.2.	Seção de Orientação Educacional (SOE)	23
5.1.3.	Seção de Psicologia (SP).....	24
5.1.4.	Seção de Serviço Social (SSS).....	25
5.1.5.	Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL)	26
5.2.	Núcleo de Ações Inclusivas (NAI)	27
5.3.	Coordenação de Ensino (COEN)	28
6.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	29
6.1.	Colegiado do curso	29
6.2.	Coordenação de curso	30
6.3.	Docentes e Tutores	30
6.4.	Técnico-administrativo - Perfil de qualificação	31
7.	AVALIAÇÃO DO CURSO	33
7.1.	Avaliação do projeto pedagógico do curso	33
7.2.	Avaliação Institucional	35
7.3.	Avaliação com os egressos.....	35
8.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS.....	36
9.	INFRAESTRUTURA	36
9.1.	Espaço físico disponível e uso da área física do campus.....	36
9.2.	Biblioteca	37
9.3.	Laboratórios - Instalações e equipamentos.....	40
9.4.	Sala de aula.....	41
10.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	42

11.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	42
12.	ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA.....	46
13.	ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR.....	48
14.	ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES	50
	ANEXO 4: ATIVIDADES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	62
	ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	63
	ANEXO 6: TERMOS DE CONVÊNIO OU COMPROMISSO	71
	ANEXO 7: Atos legais de Autorização do Curso.....	71

1. INTRODUÇÃO

Este documento compõe o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus São João del-Rei na modalidade Educação a distância. Visa dar respaldo às determinações estabelecidas no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG e no Regulamento de Estágio do Campus São João del-Rei, abordando as especificidades do curso Técnico em Informática para Internet. Este instrumento normativo, que apresenta os objetivos do curso, perfil profissional, áreas de atuação, proposta curricular (disciplinas, ementas, bibliografias básicas e complementares e práticas profissionais), infraestrutura e regulamentos do curso Técnico em Informática para Internet.

1.1. Histórico da instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente, a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.



FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, conseqüentemente, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

1.2. O campus São João del-Rei

Em virtude do projeto de expansão e reordenamento da rede federal de ensino, iniciou-se em 2009 a implantação do campus Avançado de São João del-Rei. Em curto período, formaram-se parcerias entre o IF Sudeste MG e a Prefeitura do município viabilizando a sua implantação. Assim, o campus Avançado foi instalado nas dependências da Escola Municipal Carlos Damiano Fuzatto, passando a funcionar ambas instituições em estreita colaboração compartilhando as dependências físicas que fica localizada ao lado do Parque de Exposições, na Rua Américo Davim Filho, s/nº - Bairro Vila São Paulo. O terreno possui uma área de 20.000 m², sendo aproximadamente 3400m² de área construída. Desde novembro de 2009 foram investidos pelo MEC mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura, equipamentos e móveis, além de veículos, laboratórios, entre outros investimentos no campus.

Em 20 de dezembro de 2009, realizou-se o primeiro processo seletivo da instituição para os cursos técnicos em Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. O início das atividades letivas ocorreu em 08 de fevereiro de 2010 e logo no segundo semestre deste ano, passou-se a ofertar a Especialização Pós-técnico em Enfermagem do Trabalho e os cursos técnicos em Informática para Internet e Controle Ambiental. Em 2011, iniciou-se o curso Técnico em Vendas.

Em 26 de agosto de 2011, foi anunciada a emancipação do campus Avançado para o campus São João del-Rei. Na prática, isso implicou uma série de mudanças na estrutura do campus, que passou a contar com maior autonomia administrativa e orçamentária.

Em 2012, três cursos de graduação iniciaram suas atividades, sendo eles: Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Logística e Formação Pedagógica para Enfermeiros. Portanto, em 2012, o campus São João del-Rei contava com dez cursos, os quais beneficiaram aproximadamente 600 alunos (as) com um ensino público, gratuito e de qualidade.

Em 2013, iniciou-se o 11º curso, com a abertura da primeira turma do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Ainda em 2013, iniciou-se a construção do Prédio II.

Já em 2020 foram criados o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo eles: Técnico Integrado em Meio Ambiente e Técnico Integrado em Edificações.

Dentro das três grandes áreas de atuação da instituição formaram-se os Núcleos Acadêmicos, a saber: Núcleo de Ambiente, Saúde e Segurança, Núcleo de Informática e Gestão e Núcleo de Educação. Os profissionais do campus têm realizado estudos para identificar novas demandas para o aprimoramento dos cursos já existentes e a possibilidade de criação de cursos com vistas a dar suporte ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Neste processo, destaca-se o envolvimento e dedicação de todos os servidores e colaboradores na construção de uma Instituição com excelência em suas ações. Trata-se de um enorme esforço de várias pessoas que trabalham diariamente para que possam formar profissionais de alta qualidade, éticos e comprometidos com a sociedade.

O *campus* conta com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade, isso formada por professores (as) das diferentes áreas do conhecimento, pedagogos, assistente social, psicóloga, assistentes de alunos (as), técnicos (as) em assuntos educacionais, dentre outros profissionais altamente qualificados (as), que visam à qualidade do ensino. A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente a garantir o ingresso e a permanência do (a) aluno (a) e apoiá-lo (a) em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas que desenvolvem atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Toda a equipe tem trabalhado para alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente, com o intuito de fortalecer os cursos existentes e oferecer outros novos, consoantes com as demandas da cidade de São João del-Rei e região. Desta forma, o

campus São João del-Rei vem atendendo a função social e a vocação das instituições de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de se inserirem no mundo do trabalho de modo consequente a exercer suas profissões com dignidade e com espírito societário. O conhecimento técnico-científico, a atuação ética e cidadã e a formação diversificada são possíveis por ação de parcerias com instituições públicas e privadas que garantem aos alunos a realização de estágios supervisionados e atividades práticas que complementam a formação.

1.3. Apresentação da proposta de curso

O curso Técnico em Informática para Internet, na forma concomitante e subsequente, modalidade a distância, refere-se à área do conhecimento Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (BRASIL). O curso será destinado a estudantes que estão cursando o segundo ano do ensino médio em diante ou já concluíram o ensino médio e que forem aprovados no processo seletivo realizado pela Comissão de Processos Seletivos (COPESE) do IF Sudeste MG.

Além disto, este documento apresenta os objetivos, o perfil profissional, as áreas de atuação, a caracterização do corpo docente e a proposta curricular do curso (disciplinas, ementas, bibliografia básica e complementar, atividade profissional).

Segundo o CNCT, a estrutura mínima para um curso Técnico em Informática para Internet requer Biblioteca física ou virtual e Laboratório de Informática com programas específicos (BRASIL, 2016). O Campus disponibiliza os dois itens para os alunos.

A biblioteca física do campus São João del-Rei conta com um grande acervo físico, onde os alunos do EAD terão um prazo diferenciado para a utilização dos exemplares, e o acervo virtual é liberado a todos os alunos

Os laboratórios de informática possuem acesso à internet, com programas que são necessários para o ensino das disciplinas destinadas ao curso. Todos os laboratórios contêm espaço e equipamentos para acomodar, de forma individual por equipamento, o número de alunos previsto para a turma do curso em questão.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Técnico em Informática para Internet.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Informação e Comunicação.

2.3. Modalidade de oferta

A Distância (EAD)

2.4. Forma de oferta

Concomitante e Subsequente.

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico (a) em Informática para Internet.

2.6. Qualificação profissional em saídas intermediárias, quando previstas.

Desenvolvedor de Aplicação Web (ao final do 2º módulo)

2.7. Legislação que regulamente a profissão

Profissão não regulamentada

2.8. Carga horária total

A carga horária do curso é 1.100 horas

2.9. Prazo máximo para integralização do curso

O tempo de integralização do curso segue o previsto no Regulamento Acadêmico de Educação Profissional Técnica e Acadêmico Profissional Técnica de Nível Médio, Modalidades: Presencial e a Distância (RAT) do IF Sudeste MG.

2.10. Turno de oferta

Encontros presenciais serão nos turnos da manhã e da tarde, aos sábados, conforme calendário dos encontros.

Aulas síncronas serão nos turnos da tarde, aos sábados, conforme calendário dos encontros.

2.11. Número de períodos

03

2.12. Requisitos e formas de acesso

Escolaridade: está cursando o 2º ano do Ensino médio em diante ou concluído o ensino médio.

Acesso: ter sido aprovado de acordo com a forma de seleção previsto no edital público do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei.

Transferência: Caso existam vagas ociosas, as transferências serão efetuadas de acordo com a regulamentação prevista no RAT.

2.13. Regime de matrícula

Semestral

2.14. Número de vagas ofertadas

50 vagas anuais

2.15. Periodicidade da oferta

Anual

2.16. Atos legais de autorização do Curso

Em Anexo 7

2.17. Endereço de oferta:

IF Sudeste MG Campus São João del-Rei

Rua Américo Davim filho, s/n – Bairro Vila São Paulo – São João del-Rei – MG
– CEP: 36.301.358

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa e Objetivos do curso

3.1.1. Justificativa

A área de Tecnologia da Informação atualmente é um dos setores que mais demanda profissionais. Com a melhoria dos serviços associados à internet e os incentivos do governo ao desenvolvimento tecnológico, torna-se cada vez maior a procura por pessoas qualificadas em informática. Além disso, o segmento de desenvolvimento de sistemas é uma área em expansão e possui uma alta demanda, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES). O mercado brasileiro de Tecnologia da Informação movimentou em 2017 cerca de 39,5 bilhões de dólares, sendo 10 bilhões estão associados ao setor de software e serviços (ABES, 2018). Tal área de atuação apresenta um crescimento significativo, apenas o setor de software e serviços o crescimento foi de 6,5% em 2017 em relação ao ano anterior.

O mercado procura por um profissional qualificado e capaz de resolver problemas. Neste sentido, é relevante um currículo moderno com embasamento científico e tecnológico, que permitiria a construção do conhecimento e de relação com o mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, a modalidade a distância permite que o aluno tenha autonomia e flexibilidade do tempo e do espaço dedicados ao estudo, promove seu protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, trabalha habilidades de autonomia, responsabilidades, qualidades estas que contribuem para a formação do aluno e o prepara para o mundo do trabalho.

Dessa forma, entende-se que a implantação e implementação de um PPC atualizado para o Curso Técnico em Informática para Internet, fundamentado em referenciais e pressupostos contemporâneos, aprimora o ensino de qualidade que se pretende, comprometido com a cidadania, solidariedade, justiça social e desenvolvimento.

Nesse sentido, o curso contribuirá para a concretização da visão e missão do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei, bem como para a melhoria da qualidade de vida dos seres humanos. Alicerça, assim, a justificativa de um curso que poderá alavancar ações de cunho social e econômicas, promovendo transformação tanto nos alunos, a partir de uma formação técnica e cidadã, como também buscará envolver a comunidade externa

em suas diversas atividades.

3.1.2. Objetivos do Curso

3.1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo do curso Técnico em Informática para Internet é proporcionar ao aluno conhecimento aplicado à Informática, voltada para a Internet, garantido a preparação básica para o trabalho e a cidadania, com habilidade técnica, ética, responsabilidade social e espírito crítico, seja como desenvolvedor de sistemas para *web* ou como empreendedor na área de Tecnologia de empresas de pequeno e médio porte, bem como prestar serviços associado a suporte e manutenção de sites e portais na internet e intranet, propor soluções seguras para recuperação e armazenamento de informações. Podendo atuar também como empreendedor na área de Tecnologia da Informação por consultoria ou por serviços de implantação e suporte de sistemas web.

3.1.2.2. Objetivos Específicos

Preparar o docente para atuar como desenvolvedor de sistemas para web em empresas de pequeno e médio porte, bem como prestar serviços associado a suporte e manutenção de sites e portais na internet e intranet, propor soluções seguras para recuperação e armazenamento de informações. Podendo atuar também como empreendedor na área de Tecnologia da Informação por consultoria ou por serviços de implantação e suporte de sistemas web.

3.1.3. Perfil profissional de conclusão

O Técnico em Informática para internet será habilitado para:

- Desenvolver sistemas computacionais voltados a web, adotando critérios associados a ergonomia, usabilidade e acessibilidade;
- Utilizar de ferramentas para o auxílio no desenvolvimento das aplicações;
- Desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e na Intranet;
- Criar sites com linguagens estruturadas quanto a orientação objeto;
- Criar e preservar bancos de dados;

- Garantir o acesso a redes locais;
 - Configurar e gerenciar os serviços aplicados a Internet com políticas de segurança da informação.
 - Desenvolver aplicativos e *apps*.
- Tendo as seguintes ocupações de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):

3171-05 – Desenvolvedor Web.

3171-20 – Desenvolvedor de multimídia.

3171-10 – Desenvolvedor de Sistemas de Tecnologia da informação.

3.1.4. Perfil profissional de saídas intermediárias, quando previstas

A conclusão do 2º módulo e 50% das práticas profissionais habilita o docente o recebimento do certificado intermediário em Desenvolvedor Web. Ele será habilitado em:

- Desenvolver sistemas computacionais voltados a web, adotando critérios associados a ergonomia, usabilidade e acessibilidade;
- Utilizar de ferramentas para o auxílio no desenvolvimento das aplicações;
- Desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e na Intranet;

Tendo as seguintes ocupações de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):

3171-05 – Desenvolvedor Web.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Técnico em Informática para Internet apresenta uma carga horária total de 1100 horas, 80% (horas), será realizado à distância e 20% (horas) será reservado para o ensino presencial do curso e práticas profissionais ofertadas no campus ou o aluno poderá executá-las na sua região e apresentar os certificados.

Para cumprir a carga horária de aulas presenciais serão realizados 2 (dois) encontros presenciais por módulo, durante os finais de semana, sendo que as provas presenciais servirão como a avaliação final de cada disciplina, realizadas durante os encontros de cada módulo. Os estudos a distância ocorrerão por intermédio do contato dos estudantes com os materiais de apoio didático postados pelo professor formador no Ambiente de Virtual de Aprendizagem (Plataforma SIGAA), bem como a realização das atividades avaliativas. No início do curso os estudantes passarão por um treinamento de ambientação do SIGAA.

A matriz curricular encontra-se estruturada numa sequência lógica e contínua, em módulos de modo semestral, com apresentação dos diversos recortes tecnológicos dentro do eixo formador, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de processos, permitindo-lhe o planejamento, implantação e manutenção de projetos de gestão para os empreendimentos que estruturam e dinamizam a informação apoiada em modelos computacionais.

Os conteúdos curriculares serão revisados periodicamente com vistas a atender ao perfil profissional do egresso e as demandas do mercado de trabalho em constante atualização tecnológica, sem descumprir o disposto nos requisitos legais, no CNC, que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral.

Cabe lembrar que os conteúdos curriculares das disciplinas tecnológicas são desenvolvidos objetivando articular teoria e prática. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o exercício profissional desenvolvendo habilidades que favoreçam sua inclusão no mundo do trabalho.

A proposta de implementação do curso está organizada por disciplinas em regime de créditos com uma carga horária total de 1100 horas/aulas.

Cada semestre consta de 3 módulos, com 2 disciplinas concomitantes e uma disciplina no 1º módulo de Ambientação ao SIGAA e introdução ao EAD. Caso o aluno não alcance o mínimo em alguma disciplina ele poderá fazê-la quando esta for ofertada. A oferta de disciplina acontecerá a cada abertura de novas turmas.

4.1. Matríz curricular

Consultar o ANEXO 02

4.2. Prática profissional

Prática profissional (Prática profissional intrínseca ao currículo - PPIC)

O Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio - RAT aborda a Prática Profissional como atividade pedagógica obrigatória nos cursos técnicos. Deve configurar-se como metodologia de ensino contextualizada, integrada, devendo ser realizada ao longo do curso e prevista no PPC. A Prática Profissional visa possibilitar aos estudantes a complementação da formação profissional, a partir do desenvolvimento de habilidades práticas das situações reais em que haja a aplicação de conceitos teóricos.

No RAT estabelece que a prática profissional deva ser desenvolvida ou nos ambientes de aprendizagem, sendo intrínseca ao currículo; e/ou em situação real de trabalho enquanto aborda que as práticas profissionais devem estar, preferencialmente, ligadas à área de conhecimento do curso. As atividades de práticas profissionais que podem ser consideradas para a formação dos estudantes. O estudante escolherá, dentre as diversas atividades pré-definidas no PPC, atentando para a contabilização da carga horária máxima permitida para cada atividade, o período de realização definida em conjunto com o Coordenador do curso.

As práticas profissionais do Curso Técnico Informática para Internet estão listadas e descritas no Anexo 4, com a respectiva carga horária máxima, por atividade que pode ser desempenhada pelos estudantes. Além das atividades mencionadas pode haver o surgimento de outras não previstas neste documento que deverão ser encaminhadas à coordenação do curso, para apreciação do Colegiado, que avaliará e definirá a carga horária para ser considerada no cômputo total de horas.

Cabe ao estudante apresentar, junto à coordenação do seu curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades de Prática Profissional realizadas, mediante a entrega de cópia da documentação exigida para cada caso e o preenchimento de formulário para cálculo da quantidade de horas realizadas. As informações específicas constam no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio a Prática Profissional.

4.3. Prática profissional supervisionada - PPS

Não se aplica

4.4. Estágio Profissional Supervisionado (EPS), quando houver.

Não se aplica.

4.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando houver.

Não se aplica

4.6. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem Critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem.

A metodologia de ensino-aprendizagem a ser utilizada deve ter o objetivo de contribuir para uma formação do discente autocrítico, com capacidade de raciocínio lógico com argumentação, como domínio do conteúdo, tanto na parte técnica como para a mundo do trabalho, dessa forma propõem-se metodologias adequadas a cada conteúdo previstos e que dialogue com o perfil esperado dos egressos.

Dentre a metodologia, prevê aulas expositivas dialogadas e práticas tanto nos encontros presenciais quanto nas aulas síncronas, nas quais os professores e discentes trabalharão de forma efetiva e produtiva para a construção do conhecimento prático.

As aulas presenciais do Curso de Informática para Internet, conforme CNCT, terão o mínimo de 20% de sua carga horária em atividades presenciais, distribuídas de forma proporcional em todas as disciplinas.

Os seminários são organizados visando à criatividade e a capacidade analítica dos alunos bem como o enriquecimento dos conteúdos programáticos, além de aulas em

laboratórios que permite o manuseio de ferramentas específicas e adequadas às disciplinas.

As aulas síncronas serão no turno da tarde, aos sábados, conforme calendário dos encontros. As aulas serão via Google Meet e ficarão gravadas e serão disponibilizadas no SIGAA.

As disciplinas possuem Programas Analíticos que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do discente. Para cada unidade da disciplina deverão ser disponibilizados no SIGAA: o material de estudo (composto por um livro didático e um vídeo), atividades auto instrucionais (sendo uma teórica e uma prática), fórum ou chat para interação com o grupo e fórum tira dúvidas coletivas.

Nos Programas Analíticos são explicitados os conteúdos programáticos, assim como os seus respectivos objetivos (geral e específicos), os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do (a) aluno (a) de instrumentalizar o conhecimento adquirido e de sua aptidão para utilizá-lo para reflexão teórica e na resolução de problemas inerentes à área da linguagem.

A metodologia aplicada nos diversos conteúdos busca valorizar a interdisciplinaridade e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a participação em eventos científicos, dentre outros, em que se exercite a observação e a reflexão, e a proposição de soluções de problemas. Procura-se valorizar os conhecimentos prévios dos (as) discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem.

Como previsto no RAT, no caso dos discentes público-alvo da educação especial, deverá ser observada a necessidade de flexibilização e a realização de adaptações curriculares conforme legislações vigentes.

Acrescente-se que são utilizadas diversas estratégias didáticas e metodológicas, tanto nos encontros síncronos quanto nos encontros presenciais como: aulas expositivas e dialogadas, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, confecção de materiais, atividades práticas diversas, dentre outras.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA) e Google Meet para as interações síncronas. As presenças serão computadas de acordo com as atividades no SIGAA.

Neste sentido, é estimulada a percepção das possibilidades de aplicação do

conhecimento, a constante reflexão sobre problemas como a educação ambiental e das relações Étnico-Raciais que permeiam a sociedade e sobre os processos pedagógicos.

4.7. Aproveitamento de conhecimentos e experiências

Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para o aproveitamento de competências anteriormente desenvolvidas, são adotados os critérios normatizados pelo Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos – RAT. Os conhecimentos e as experiências anteriores serão sempre valorizados no cotidiano da oferta das disciplinas e durante a execução das atividades, enfatizando quando for o caso, o acúmulo trazido pelos estudantes dando relevância para o aprofundamento dos temas, colocando na centralidade do debate o conhecimento histórico e profissional de cada cidadão.

5. APOIO AO DISCENTE

Segundo o Regimento Interno do Campus, a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) integra o organograma funcional do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei e está diretamente subordinada à Diretoria de Ensino. É a unidade administrativa que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as políticas, as ações políticas e as ações de apoio aos discentes no Campus.

5.1. Coordenação de Apoio do Discente (CAD)

O IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei conta com a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD), diretamente subordinada à Diretoria de Ensino (DIREN). O setor tem por objetivo prestar apoio e acompanhamento aos estudantes por meio de ações articuladas, com vistas ao seu acesso integral, seu desenvolvimento e permanência na instituição. Os profissionais da equipe acompanham e orientam os discentes em todos os aspectos que permeiam sua vida acadêmica e o cumprimento das normas disciplinares da instituição.

São atribuições da Coordenação de Apoio ao Discente (CAD):

- Apoiar e definir política de apoio e assistência ao estudante;
- Realizar ações de formação coletiva e atendimentos individuais, visando ao desenvolvimento da autonomia de estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Graduação e da Pós-Graduação em seu percurso acadêmico no IF Sudeste MG;
- Fomentar o trabalho conjunto com profissionais e setores relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, buscando potencializar o desenvolvimento acadêmico e a formação integral do (a) aluno(a);
- Assessorar processos que envolvam a elaboração, o acompanhamento e a avaliação das políticas institucionais, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, com os dispositivos legais do sistema educacional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Identificar e analisar fatores que interferem no desempenho acadêmico de estudantes e que resultam em evasão escolar e retenção, assim como propor intervenções com o objetivo de minimizá-las;
- Assessorar as organizações estudantis e de mães/pais/responsáveis em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- Atender e orientar as famílias de estudantes, de forma a contribuir para o sucesso de discentes em suas trajetórias formativas;
- Planejar, orientar, coordenar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente no que diz respeito à Assistência Estudantil e à Orientação Educacional;
- Apoiar e incentivar as pesquisas que possam contribuir para a análise do perfil socioeconômico de discentes, objetivando estabelecer e definir políticas relacionadas à garantia de acesso, permanência e êxito;
- Propor encaminhamentos e ações relacionadas às questões que emergem no cotidiano escolar;
- Incentivar e viabilizar a participação das mães, pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes, quando couber;
- Apresentar, quando solicitado, o perfil socioeconômico de discentes que se submeterem à avaliação para concessão de benefícios e definir estratégias que garantam a expansão dos serviços oferecidos;
- Subsidiar, apoiar e viabilizar, em conjunto com as demais seções que compõem o setor, campanhas, programas e projetos de orientação, prevenção e assistência ao corpo discente, objetivando a adaptabilidade do (a) estudante, a melhoria do seu rendimento escolar e o desenvolvimento de sua formação para o exercício da cidadania;
- Coordenar os programas de Assistência Estudantil prestados pela instituição;
- Promover ações de acompanhamento aos (às) discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais, junto ao Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de contribuir para o acesso, a permanência e o êxito de estudantes;
- Apoiar o cumprimento das normas disciplinares discentes do *campus*, participando de comissão disciplinar própria instituída pela Diretoria de Ensino, quando for o caso;
- Participar do processo de caracterização de discentes, em articulação com os demais setores vinculados à Diretoria de Ensino;
- Articular e propor ações, em conjunto com os demais setores que compõem a

Diretoria de Ensino, no que tange às ações relacionadas ao corpo discente.

Para a execução de suas atividades, a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) conta com as seguintes seções:

- Seção de Assistência aos Alunos (SAA);
- Seção de Orientação Educacional (SOE);
- Seção de Psicologia (SP);
- Seção de Serviço Social (SSS);
- Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL).

5.1.1. Seção de Assistência aos Alunos (SAA)

A Seção de Assistência aos Alunos (SAA) tem por objetivo colaborar com o processo educativo, zelando pela correta execução da política educacional do IF Sudeste MG. É responsável por acompanhar a trajetória acadêmica dos estudantes, com o objetivo de observar e reconhecer como ocorre sua integração ao cotidiano escolar, suas necessidades educacionais, materiais, sociais e emocionais, encaminhando-lhes aos (às) profissionais e setores especializados quando necessário.

São atribuições da Seção de Assistência aos Alunos (SAA):

- Assistir e orientar os (as) discentes nos aspectos de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene dentro das dependências escolares;
- Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob demanda da Coordenação de Apoio ao Discente;
- Assessorar as Seções de Orientação Educacional, de Psicologia, de Serviço Social e de Tradução e Interpretação em LIBRAS;
- Apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;
- Prestar orientação a mães, pais ou responsáveis de estudantes menores quando envolvidos em situações ocorridas na instituição, por demanda espontânea ou quando encaminhados (as);
- Contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes, identificando as causas da evasão e do insucesso escolar e propondo estratégias de prevenção.

5.1.2. Seção de Orientação Educacional (SOE)

A Seção de Orientação Educacional (SOE) oferece apoio e orientação em aspectos educacionais aos diferentes agentes envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, visando à promoção da aprendizagem e à melhoria do ensino. É a unidade responsável por acompanhar a implantação de políticas públicas educacionais no âmbito do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei.

São atribuições da Seção de Orientação Educacional (SOE):

- Manter registro sistematizado das ações desenvolvidas no programa de acompanhamento pedagógico na instituição;
- Elaborar planos de ação com base nas demandas pedagógicas dos discentes, a fim de promover a potencialização, a qualificação e a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem;
- Orientar e acompanhar os estudantes quanto ao seu desempenho escolar e trajetória acadêmica, sobretudo aqueles encaminhados pelos professores e coordenadores de curso, desenvolvendo um trabalho em conjunto com os demais setores envolvidos;
- Orientar os discentes sobre as normas acadêmicas dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Graduação;
- Orientar os estudantes e os pais ou responsáveis pelos estudantes menores de idade quanto aos aspectos do rendimento escolar, da frequência, da disciplina e da cidadania;
- Assessorar no acolhimento e no encaminhamento das demandas, dúvidas e questionamentos de familiares e responsáveis pelos estudantes;
- Apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas a fim de contribuir para a permanência e para o êxito dos estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;
- Participar do processo de caracterização do perfil do discente em articulação com a Seção de Serviço Social;
- Orientar, em conjunto com a Seção de Serviço Social, as associações estudantis;
- Identificar e analisar fatores que interferem no desempenho acadêmico dos estudantes e que resultam em evasão escolar e retenção, assim como propor intervenções que visem minimizá-las;
- Acompanhar os representantes de turma para o exercício de suas funções;
- Participar dos Conselhos de Classe e de reuniões com os docentes para discussão do processo de ensino e aprendizagem, fazendo as intervenções necessárias;
- Propor, participar e acompanhar a execução de projetos e ações que favoreçam as relações interpessoais e o desenvolvimento integral do estudante;
- Propor ações de formação continuada dos docentes, em conjunto com a Coordenação de Apoio ao Discente, visando à permanência e ao êxito dos estudantes;
- Participar de processos de recrutamento em bancas de seleção e ingresso de docentes, estagiários e monitores ligados ao processo de ensino e aprendizagem, no âmbito do *campus*, quando solicitado;
- Participar do processo de elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso e assessorar os colegiados na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio

- e na Graduação;
- Promover espaços de formação continuada dos pedagogos e servidores técnico-administrativos em Educação ligados ao acompanhamento pedagógico, por meio de discussões em fóruns, encontros remotos e presenciais, grupos de estudos e eventos.

5.1.3. Seção de Psicologia (SP)

A Seção de Psicologia (SP) desenvolve ações que promovam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, propondo intervenções individuais e em grupo para a superação de entraves e para a garantia da permanência estudantil e do êxito acadêmico. Atua de acordo com os princípios éticos e técnicos norteadores da Psicologia, realizando acolhimento psicológico junto à comunidade discente por demanda espontânea ou por encaminhamento.

São atribuições da Seção de Psicologia (SP):

- Conhecer as políticas de Assistência Estudantil para garantia de acesso, permanência e êxito dos discentes em vulnerabilidade social e articular as possibilidades de atuação do fazer psicológico e dos programas institucionais voltados ao público atendido;
- Planejar programas e ações nos âmbitos da saúde, do trabalho, da segurança, da educação e do lazer, objetivando a promoção da qualidade de vida e da saúde mental da comunidade discente, com possibilidade de articulação com outros setores e saberes;
- Produzir, organizar e manter a documentação dos serviços prestados de forma sigilosa e segura, conforme as normas estabelecidas pelas diretrizes da Psicologia;
- Desenvolver atividades visando prevenir, identificar e intervir em situações psicossociais que possam interferir no desenvolvimento acadêmico;
- Apoiar a Seção de Orientação Educacional, participando de reuniões para análise de casos e de intervenções com o corpo discente e equipe pedagógica;
- Apoiar a Seção de Serviço Social propondo intervenções com vistas a superar processos de exclusão, patologização e estigmatização social, acompanhando os casos caracterizados como de alto risco psicossocial e realizando encaminhamentos para as redes de serviço, quando necessário;
- Participar do processo de caracterização do perfil do discente, em articulação com a Seção de Serviço Social;
- Desenvolver programas de orientação profissional para colaborar com os processos de escolha de projeto de vida e da vida profissional do aluno;
- Encaminhar os discentes para a rede de serviços, quando as especificidades de cada caso transcenderem à possibilidade de solução na escola;
- Desenvolver ações que facilitem o processo de integração e adaptação do discente na instituição;
- Colaborar com a equipe multidisciplinar no planejamento, elaboração e desenvolvimento de programas e projetos com o objetivo de garantir a permanência e o êxito dos discentes;

- Promover ações junto à comunidade escolar, intervindo em situações de conflitos e estimulando ambiente que propicie relações interpessoais favoráveis ao aprendizado e à inserção social do discente;
- Apoiar os Núcleos Especializados (Ações Inclusivas e Afirmativas), quando necessário;
- Supervisionar, orientar e executar trabalhos na área de Psicologia, que articulem pesquisa, ensino e extensão.

5.1.4. Seção de Serviço Social (SSS)

A Seção de Serviço Social (SSS) tem por objetivo contribuir com o processo de formação educacional dos estudantes, viabilizando os subsídios necessários ao pleno desempenho educacional. Busca estimular a participação do aluno em atividades político-pedagógicas voltadas para o seu desenvolvimento integral e ao exercício da cidadania, sob a perspectiva da produção do conhecimento, da inclusão social e da democratização do ensino.

São atribuições da Seção de Serviço Social (SSS):

- Atuar de acordo com os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social, se posicionando em favor da equidade e da justiça social, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como se responsabilizando com a sua gestão democrática;
- Viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e do bem-estar biopsicossocial e, com isso, prevenir situações de repetência e evasão;
- Realizar pesquisas com a finalidade de conhecer a realidade social dos discentes, de modo a subsidiar ações e projetos institucionais;
- Elaborar planos, programas e projetos específicos, a partir dos estudos e pesquisas realizados, para o atendimento das demandas identificadas;
- Atuar junto aos programas, projetos e ações de Assistência Estudantil da instituição, no âmbito da competência do Serviço Social;
- Realizar acompanhamento, orientação social e encaminhamentos, quando necessário;
- Estabelecer articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias, a fim de formar uma rede de atendimento;
- Realizar visitas domiciliares, quando houver necessidade;
- Participar de equipe multidisciplinar, da elaboração e do desenvolvimento de programas, projetos e ações de prevenção, garantia de direitos e formação ética e cidadã;
- Orientar o público-alvo quanto aos seus direitos e deveres, bem como sobre o acesso aos programas, projetos e serviços;
- Participar da equipe multidisciplinar que compõe o Núcleo de Ações Inclusivas, visando à garantia de acesso, permanência e convivência dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Participar de equipe multidisciplinar para discussão dos programas de ações

- afirmativas;
- Assessorar as organizações estudantis e de pais em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- Divulgar pesquisas em espaços e eventos acadêmicos científicos e assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.1.5. Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL)

A Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL) atua realizando tradução e interpretação junto à pessoa surda, com deficiência auditiva ou surdo cegueira, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. Também presta consultoria na construção de materiais e recursos acessíveis, nas diversificadas demandas acadêmicas. Trabalha em parceria com o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), garantindo adequado atendimento ao público-alvo. São atribuições da Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL):

- Mediar a comunicação a qualquer pessoa surda, com deficiência auditiva, com surdo cegueira (usuário de LIBRAS) ou ouvinte, no âmbito institucional;
- Traduzir e interpretar as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na instituição, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos;
- Participar da concepção e da realização de cursos, palestras, seminários, projetos, entre outras ações que divulguem as especificidades da cultura surda, da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da atuação profissional do Tradutor e Intérprete, dos direitos, das adaptações didático-pedagógicas, de forma a promover o reconhecimento da diversidade deste público;
- Atuar no apoio à acessibilidade comunicacional das atividades desenvolvidas pela instituição, realizando a tradução e interpretação das línguas e culturas envolvidas;
- Buscar, com antecedência, os conteúdos a serem traduzidos e interpretados, a fim de possibilitar o estudo prévio, para uma prática interpretativa mais qualificada;
- Esclarecer a comunidade acadêmica sobre o exercício de suas funções educacionais e institucionais;
- Construir relação de parceria e cooperação com os demais profissionais internos ou externos à instituição, bem como estabelecer contato com outros profissionais da área, promovendo troca de experiências;
- Participar da construção e do acompanhamento dos Planos Educacionais Individualizados dos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdo cegos, em parceria com dos demais profissionais envolvidos;
- Prestar apoio extraclasse aos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdo cegueira, mediante agendamento prévio, para possibilitar o acesso aos diversos serviços ofertados pela instituição;
- Apoiar os professores, caso necessário e solicitado, na compreensão da escrita dos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdo cegueira, entendendo que a língua portuguesa é a segunda língua destes alunos.

5.2. Núcleo de Ações Inclusivas (NAI)

O Núcleo Ações Inclusivas (NAI), vinculado à Direção-Geral, tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestando atendimento aos estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida, de forma complementar ou suplementar, assegurando-lhes as condições de acesso, participação e aprendizagem. Atua em articulação com os demais setores da instituição. Compete ao Núcleo de Ações Inclusivas (NAI):

- Criar e apoiar a cultura da educação para a convivência na instituição;
- Implementar estratégias que garantam o acesso, a permanência e o êxito dos discentes com necessidades específicas em todos os níveis, modalidades e instâncias, bem como sua inserção no mundo produtivo e social;
- Avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas no âmbito da inclusão educacional;
- Implantar projetos de inclusão e de ações afirmativas para atendimento às pessoas com necessidades específicas, buscando recursos para execução dos mesmos;
- Estabelecer e mediar convênios com possíveis parceiros para o atendimento de pessoas com necessidades específicas;
- Atuar no desenvolvimento de estratégias de acessibilidade e inclusão, que assegurem o pleno desenvolvimento das pessoas com necessidades específicas;
- Organizar e gerir o cadastro e o mapeamento das necessidades individuais e coletivas das pessoas com necessidades específicas;
- Organizar cursos de capacitação, extensão, seminários e eventos que tratem da temática da acessibilidade para a comunidade interna e/ou externa à instituição;
- Proporcionar apoio didático-pedagógico, disponibilizando serviços, recursos e estratégias que eliminem barreiras ao desenvolvimento e à aprendizagem no âmbito do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei;
- Assessorar os docentes e servidores técnico-administrativos no trabalho com as pessoas com necessidades específicas, no sentido de atender às necessidades decorrentes das especificidades de cada um;
- Oferecer apoio às pessoas com necessidades específicas no uso adequado dos recursos tecnológicos, de informação e de comunicação, bem como facilitar materiais de ensino que se façam necessários à sua aprendizagem e/ou seu desenvolvimento laboral;
- Orientar os setores do *campus* que fazem atendimento às pessoas com necessidades específicas quanto a encaminhamentos e metodologias alternativas, para questões didáticas e formas de avaliação, conforme o caso;
- Orientar a alocação e a adaptação de salas e outros espaços físicos, quando da matrícula de estudantes ou do ingresso de pessoas que possuem mobilidade reduzida, de modo a assegurar seu acesso;
- Assessorar projetos ou adaptações referentes à acessibilidade no âmbito do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei;
- Assessorar na elaboração de processos licitatórios para a aquisição de móveis e equipamentos destinados ao público-alvo da educação inclusiva;
- Realizar o censo dos alunos com necessidades específicas, que se autodeclararam

- no ato da matrícula;
- Assessorar a Direção-Geral do *campus* nas questões relativas à inclusão, ao promover ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão com êxito das pessoas com deficiência;
- Estimular a criação de grupos de estudos e divulgar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo em eventos acadêmico-científicos;
- Promover as políticas de inclusão, conforme a legislação em vigor e as normas estabelecidas no âmbito do *campus*.

5.3. Coordenação de Ensino (COEN)

O IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei também conta com a Coordenação de Ensino (COEN), diretamente subordinada à Diretoria de Ensino (DIREN). É a unidade responsável pelo planejamento, coordenação geral, avaliação e acompanhamento dos resultados de ações envolvendo os cursos técnicos – integrados, concomitantes, subsequentes e de especialização técnica – e os de graduação. São competências da Coordenação de Ensino (COEN):

- Acompanhar, estudar e disseminar as normas emitidas pelo Ministério da Educação (MEC), pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), pelo Conselho Federal das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), pela Pró-Reitoria de Ensino do IF Sudeste MG, pela Diretoria de Ensino do *campus* e pelos demais órgãos deliberativos e administrativos dos quais a atuação influencie diretamente o Ensino;
- Propor instrumentos e acompanhar o processo de avaliação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver, em articulação com outros setores, atividades que objetivem a permanência e o êxito dos estudantes em todos os níveis e modalidade de ensino;
- Elaborar o horário escolar, em articulação com as coordenações dos cursos, submetendo-o à aprovação da Diretoria de Ensino;
- Desenvolver mecanismos que favoreçam o pleno funcionamento do horário escolar com vistas ao aproveitamento integral do período de permanência do aluno na instituição;
- Zelar pela frequência e pela pontualidade às aulas, junto com o corpo docente, no intuito de manter a ordem das atividades da instituição;
- Manter atualizado dados acadêmicos e curriculares, objetivando subsidiar estudos com finalidades pedagógicas, profissionais e econômico-administrativas;
- Participar da elaboração das normas que regem os cursos técnicos e de graduação do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei;
- Promover a integração entre as coordenações dos cursos, os Núcleos Acadêmicos e os demais segmentos ligados direta ou indiretamente às

- atividades acadêmicas;
- Participar das comissões de elaboração dos calendários acadêmicos;
 - Acompanhar os registros dos diários e planos de ensino dos cursos técnicos – integrados, concomitantes, subsequentes e de especialização técnica – e de graduação;
 - Acompanhar os projetos de monitoria e de ensino;
 - Prestar atendimento a docentes, coordenadores de curso e chefes de núcleos acadêmicos, no âmbito de sua competência;
 - Analisar e autorizar documentação relativa às atividades do Ensino, no âmbito de sua competência;
 - Encaminhar demandas específicas dos cursos de ensino técnico e de graduação aos setores responsáveis;
 - Convocar e presidir reuniões com docentes, coordenadores de curso e chefes de núcleos acadêmicos, bem como os Conselhos de Classe, com vistas à discussão de situações pontuais, com o objetivo de promover o aprimoramento das práticas de ensino;
 - Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do corpo docente;
 - Orientar docentes e coordenadores com relação às normas e procedimentos alusivos à abertura, autorização e reconhecimento de cursos dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
 - Zelar pelo cumprimento dos regulamentos de cursos técnicos e de graduação,

6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1. Colegiado do curso

O Colegiado do curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade a distância é o órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso. Será composto pelos docentes efetivos que ministram as disciplinas da sua matriz curricular e dois representantes discentes, eleitos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução. O Coordenador de Curso será presidente do Colegiado (BRASIL, 2022).

São atribuições do Colegiado de Curso avaliar e deliberar a respeito do PPC e suas alterações; deliberar sobre as normas de integralização e funcionamento do curso, respeitando o estabelecido pela legislação vigente; deliberar, mediante recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado de Curso. Das decisões do Colegiado de Curso, cabe

recurso à Diretoria de Ensino. Na Tabela abaixo, estão elencados os docentes que compõem o Colegiado do curso.

6.2. Coordenação de curso

A coordenação do curso é decidida em processo eleitoral, de acordo com orientações contidas no RAT. As competências da coordenação e da vice coordenação, a duração do mandato e outras deliberações sobre a coordenação do curso são regulamentadas pelo documento.

6.3. Docentes e Tutores

O curso Técnico de Informática para Internet, na modalidade a distância, contará com a atuação dos professores/tutores tanto para as aulas presenciais quanto a distância. As atividades de tutoria serão exercidas pelos docentes que ministram as disciplinas ofertadas ou por outros servidores/docentes da instituição, desde que atendam aos requisitos institucionais para exercerem tal função. Os profissionais deverão apresentar domínio dos conteúdos específicos e fluência tecnológica e, preferencialmente, possuírem experiência em processos de ensino-aprendizagem na modalidade a distância.

A seguir os dados dos docentes/tutores

Professor(a)/Tutor	Formação acadêmica	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de exercício na instituição	Tempo de atuação na educação básica	Tempo de atuação na educação a distância
Alexandre Furtado Fernandes	Processamento de Dados	Mestre	D.E.	16 anos	13 anos	10 anos
Carla Fabiana Gouvêa Lopes	Informática Empresarial	Especialização	D.E.	15 anos	12 anos	16 anos
Celso Luiz de Souza	Modelagem Matemática e Computacional	Doutor	D.E.	10 anos	7 anos	7 anos
Gilma Aparecida Santos Campos	Plataformas de Desenvolvimento Web	Especialização	D.E.	10 anos	9,5 anos	6 anos
Liliane Chaves de Resende	Gestão e Organização do	Mestre	D.E.	15 anos	12 anos	6 anos

	Conhecimento					
Lúcia Helena Magalhães	Sistemas Computacionais	Mestre	D.E.	11 anos	8 anos	14 anos
Teresinha Moreira de Magalhães	Processamento de Dados	Doutora	D.E.	11 anos	8 anos	14 anos
Tiago André Carbonaro de Oliveira	Ciência da Computação	Mestre	D.E.	13 anos	10 anos	9 anos

6.4. Técnico-administrativo - Perfil de qualificação

Atualmente, o Campus de São João del-Rei, do IF Sudeste MG, conta com 47 (quarenta e sete) servidores técnicos administrativos em exercício, lotados nos diversos setores que de forma direta ou indiretamente atuam para atender todos os Cursos, independente da modalidade de oferta.

O trabalho em equipe com os demais setores administrativos visa desenvolver a articulação e integração das atividades, de modo que sejam atingidos os objetivos educacionais propostos.

O IF Sudeste MG Campus São João del-Rei conta com técnicos administrativos lotados nos mais diversos setores que se subdividem nas Diretorias de Administração, Desenvolvimento Institucional, Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção Geral.

DIREÇÃO GERAL (DG)
Diretora-Geral: Prof. ^a Teresinha Moreira de Magalhães
Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)
Coordenador: Bruno Bertolin Pereira
Christian David do Nascimento
Lucas Eduardo Possa
Auditoria Interna (AUDIN)
Não há servidor
Gabinete da Direção Geral (GAB)
Chefe de Gabinete: Dênis Ester Lamas
Andréa Cristina da Silva Oliveira
Isabela Matos Botelho Luz
Núcleo de Ações Inclusivas (NAI)
Coordenador: Prof. Anderson Geraldo Rodrigues

Stela Cabral de Andrade
DIRETORIA DE ENSINO (DIREN)
Diretor: Prof. Tiago André Carbonaro de Oliveira
Alda de Paiva Castro
Leandra Cristina de Resende
Thaís Helena Silva
Coordenação de Ensino (COEN)
Coordenadora: Prof. ^a Vaneska Ribeiro Perfeito Santos
Adriana Magalhães Veiga de Broutelles
Amanda Carolina Costa Silveira
Bernadete Malta Barroso
Denise Espíndola Moraes
Renata Cássia do Vale
Coordenação de Apoio do Discente (CAD)
Coordenador: Igor Cerri
Natália Rabelo Soares
Paula Aparecida Alves
Roselne Santarosa de Sousa
Rosilane Meneses Folgado
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros
Coordenação de Registro Acadêmico (CRA)
Coordenador: Carlos Otávio dos Santos
Aline Guimarães Costa
Amanda de Oliveira Nascimento
Flávia Cristina dos Santos Miranda
DIRETORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (DEPPI)
Diretora: Prof. ^a Isabel Cristina Adão Schiavon
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CPPI)
Coordenador: Prof. Celso Luiz de Souza
Jackson de Souza Vale
Coordenação de Extensão (COEX)
Coordenadora: Prof. ^a Monik Evelin Leite Diniz
Claudinei Vieira de Moura
João Guilherme Cunha e Vallo
Thais Laila Nascimento
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DAD)
Diretor: César Augusto Neves
Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira (COF)
Coordenador: Jessé Márcio Alves Lima
Samuel de Souza Resende
Coordenação de Logística, Materiais e Serviços (CLOG)

Coordenadora: Rejane Aparecida Miranda Ribeiro
Fernanda Cristina de Carvalho
Coordenação de Licitações e Contratos (CLIC)
Coordenador: Danilo Tiago Silveira
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DDI)
Diretor: Junior Luiz Costa
Juliana Rodrigues de Almeida
Rafaella Aparecida Raimundo Arvelos
Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA)
Coordenador: Prof. Diego Henrique dos Santos
Antonio de Figueiredo Falcão Neto
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)
Coordenadora: Livia Dias de Paula Porfírio
Cleiton Max da Silva
Daniel Ferreira Silva
Helton Ricardo Santos
Servidores em afastamento integral
Alexandra Aparecida de Oliveira
Maurício de Paiva Oliveira
Servidores com exercício em outras unidades
Diogo Pereira Matos
Eduardo Caliani Junior
Josiane Damaso

7. AVALIAÇÃO DO CURSO

7.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

A avaliação do PPC do curso Técnico em Informática para Internet levará em consideração os seguintes aspectos: cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências desenvolvidas, estrutura curricular, flexibilização curricular, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente. Essa avaliação será efetuada periodicamente pelo Colegiado do Curso no decorrer ou após o curso e seus resultados deverão ser registrados por meio de um relatório ou ata.

Há também como ferramenta de avaliação o processo de auto avaliação. O processo

de auto avaliação de cada curso está previsto no programa institucional do IF do Sudeste MG. É um processo contínuo, com permanente interação, que visa o aperfeiçoamento dos cursos. Ao final de cada ano letivo, a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA), da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aplica instrumentos de coleta de dados junto aos alunos, professores e técnico-administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso.

Desta avaliação, é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso. Das análises desses instrumentos, podem-se propor mudanças na estrutura e no funcionamento do curso que vão desde propostas de alteração da matriz curricular, pré-requisitos e processos avaliativos das disciplinas.

Acredita-se que a avaliação do PPC deve ser um ato constante e periódico e visar à adequação da realidade do discente do curso com as metas traçadas no perfil esperado do egresso, bem como a pertinência do curso no contexto regional. No Quadro 1 está apresentado um esquema de como estas avaliações serão realizadas.

QUADRO 1: Esquema de avaliação do PPC do Curso Técnico em Informática para Internet

Metas ou objetivos específicos	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período	Recursos
Verificação dos impactos das metodologias adotadas nas disciplinas	Detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso	Reunião com os professores	Coordenador do curso	Ao final de cada módulo	Sala de aula
Conhecer pontos positivos e negativos na visão dos alunos	Detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso	Aplicação de instrumento avaliativo para os alunos	Colegiado	Ao final de cada módulo	Questionário
Levantamento de alunos evadidos e/ou reprovados	Detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso	Solicitar ao Registros Acadêmicos relação desses alunos	Coordenador do curso	Anual	E-mail institucional

7.2. Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IF Sudeste MG, instituída pela Portaria-R nº 120/2010, de 8 de março de 2010, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de auto avaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações.

O *campus* de São João del-Rei do IF Sudeste MG possui a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA), que dentre uma de suas atribuições, está a de efetuar a avaliação interna institucional; atividade que consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IF Sudeste MG.

Desta avaliação é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas tanto para a instituição, quanto para o curso. Os resultados são analisados juntamente com os professores para reavaliação e posterior adequação do PPC.

Das análises desses instrumentos, podem-se propor mudanças na estrutura e no funcionamento do curso que vão desde propostas de alteração da matriz curricular, pré-requisitos e processos avaliativos das disciplinas. Acredita-se que a avaliação do projeto pedagógico deve ser um ato constante e periódico e visa adequar a realidade do discente do curso com as metas traçadas no perfil esperado do egresso, bem como a pertinência do curso no contexto regional.

7.3. Avaliação com os egressos

O IF Sudeste MG – *campus* SJDR possui um formulário que é respondido quando o aluno conclui o curso. Estes formulários são levados ao colegiado do curso com o objetivo de reformular e implementar o PPC, bem como verificar a sua efetiva implantação de forma a garantir a qualidade e constante aperfeiçoamento do curso.

Ressalta-se que os resultados das auto avaliações e nas avaliações docentes são muito importantes para alcançar os objetivos propostos no PPC, bem como indicadores relevantes para avaliar a qualidade do Curso.

8. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art. 2º da Lei nº. 11.892/2008.

No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente. Os diplomas e certificados serão emitidos de acordo com o Regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Os registros dos diplomas do Curso Técnico Informática para Internet serão realizados pela Secretaria do NEAD após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do campus São João del-Rei/MG.

No caso da qualificação intermediária os certificados serão realizados pela Secretaria do NEAD no prazo de expedição conforme Regulamento de diplomas após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do campus São João del-Rei/MG.

9. INFRAESTRUTURA

9.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus

O IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei possui dois prédios, denominados 1 e 2, destinados ao desenvolvimento das atividades educativas, administrativas, funcionais, de pesquisa e de extensão, dentre outras. A infraestrutura do instituto contempla ainda uma quadra poliesportiva, playground, um estacionamento para veículos institucionais e de servidores, bem como uma guarita para controle e segurança do fluxo de alunos, servidores e visitantes à instituição.

Em 2016, as obras do prédio 2 foram concluídas e o Campus passou a contar com as seguintes instalações, distribuídas em cerca de 10.000 m² de área construída:

- 28 salas de aula, distribuídas entre os dois prédios, equipadas com conjuntos escolares, quadro branco e projetor;
- 18 laboratórios acadêmicos, distribuídos entre os dois prédios, para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a saber: três laboratórios de informática, laboratório de anatomia e fisiologia, laboratório de enfermagem, de química, de biologia, dentre outros;
- Anfiteatro com 220 lugares, onde são realizados os eventos acadêmicos e institucionais;
- Minianfiteatro com 60 lugares;
- Biblioteca com acesso ao acervo, sala de informática e salas para estudo individual e em grupo;
- Quadra poliesportiva;
- Vestiários;
- Refeitório;
- 2 cantinas;
- Sala para serviço de reprografia;
- Sala de atendimento para apoio pedagógico dentre outras.

9.2. Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG - Campus de São João del-Rei é um órgão de apoio didático e pedagógico do Campus, inaugurada em 2011, sendo que seus recursos informacionais estão voltados, principalmente, às necessidades da comunidade acadêmica, tendo por finalidade:

- Dar assistência ao corpo docente e discente na elaboração de projetos acadêmicos e na pesquisa bibliográfica de trabalhos escolares;
- Disseminar a informação;
- Criar e fortalecer o hábito de leitura em todos os usuários;
- Garantir acesso a todo tipo de usuário (inclusive as pessoas com deficiência) às Informações do nosso acervo;
- Facilitar o acesso à informação através do computador;

• Prover a aquisição e ampliação do acervo bibliográfico, a fim de atender as necessidades dos usuários;

• Zelar pela guarda, conservação e restauração do acervo bibliográfico.

Em outubro de 2022, seu acervo girava em torno de 1.420 títulos e 8.212 exemplares, divididos nas diversas áreas do conhecimento. Esse número está em constante crescimento, pois sempre são realizadas compras para atender aos cursos oferecidos. O acervo está dividido conforme as tabelas a seguir:

Área do Conhecimento x Títulos da Biblioteca - Campus São João del-Rei.

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	32
Ciências Biológicas	18
Ciências Exatas e da Terra	216
Ciências Humanas	180
Ciências Sociais Aplicadas	350
Ciências da Saúde	135
Engenharias	211
Linguística, Letras e Artes	264
Outros	14
TOTAL	1.420 títulos

Fonte: Dados da instituição, 2022.

Área do Conhecimento x Exemplares da Biblioteca - Campus São João del-Rei.

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	185
Ciências Biológicas	77
Ciências Exatas e da Terra	1.362
Ciências Humanas	968
Ciências Sociais Aplicadas	2.259
Ciências da Saúde	828

Engenharias	1.226
Linguística, Letras e Artes	1.272
Outros	35
TOTAL	8.212 títulos

Fonte: Dados da instituição, 2022.

A política de desenvolvimento da coleção da Biblioteca do Campus São João del-Rei visa acompanhar o processo de evolução dos cursos de graduação, técnicos e pós-graduação vigentes no Campus, procurando atender sempre às atividades neles desenvolvidas, além de atender, com antecedência, a demanda dos cursos ofertados e de novos cursos. Seu acervo está totalmente automatizado, disponível para consulta on-line via web, através do software de Bibliotecas PHL, o que permite que o acervo seja consultado de qualquer lugar onde o usuário estiver, além de permitir os serviços de renovação e reserva de materiais on-line.

Dentro desta política conta-se com o acervo da plataforma digital Minha Biblioteca, com mais 20.000 títulos de e-books em diversas áreas do conhecimento, acessível em qualquer dispositivo móvel conectado a internet e disponibilizados aos alunos de educação à distância.

A Biblioteca está localizada no piso térreo do prédio 2, com rampa de acesso. As estantes foram colocadas com distância superior a 90 cm entre si. O balcão de atendimento foi planejado para o atendimento de cadeirantes. O terminal de consulta conta com computador acessível, com teclado adaptado em braile, para cegos, e ampliado, para usuários com baixa visão. Os computadores da sala de informática e do terminal de consulta ao acervo contam com as seguintes ferramentas de tecnologia assistiva: VLibras e Read Aloud e Teclado Virtual.

A Biblioteca se divide nos seguintes espaços:

- Setor de circulação, onde está o acervo, balcão de atendimento aos usuários e mesas de estudos. Nesse espaço estão disponíveis 04 mesas de estudo em grupo com 04 assentos, 11 cabines de estudo individual e 1 mesa de estudo acessível com 01 assento, totalizando 28 assentos disponíveis para estudo;

- 01 sala de estudos individuais (com 09 cabines individuais);

- 04 salas de estudo em grupo que totalizam 26 assentos;
- 01 sala de informática com 05 computadores, sendo um deles com teclado ampliado para usuários com baixa visão;
- 01 sala de coordenação;
- 01 sala de processamento técnico;
- 01 sala de acervo multimídia.

São oferecidos os seguintes serviços aos seus usuários: empréstimo domiciliar; Renovação de material, consulta local; orientação para pesquisa bibliográfica; orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e científicos; orientação para referencição bibliográfica; obras em reserva; elaboração de ficha catalográfica, capacitação para o uso dos recursos eletrônicos para pesquisas em bases de dados remotas.

Para que o usuário se familiarize com o acervo, também são prestados os seguintes serviços de orientação: como consultar o acervo através do site e como encontrar os livros nas estantes através das notações. Estes serviços são oferecidos através de orientação individual ao usuário quando este sente necessidade de acompanhamento e orientação. Este acompanhamento é feito com o profissional bibliotecário ou com um dos atendentes do setor. Além disso, oferece o serviço de acesso ao Portal de Periódicos da Capes, em que todos os usuários da comunidade escolar têm acesso.

A biblioteca do Campus conta com um Regulamento Interno próprio, no qual são detalhadas todas as dinâmicas de suas atividades. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 09:00h às 21:00h.

Além disso, os materiais de domínio público podem ser acessados na íntegra pela internet por meio dos links citados nas referências e serão disponibilizados pelos docentes através do SIGAA e também pela Biblioteca Digital do Campus. Portanto, estão acessíveis aos discentes do curso.

9.3. Laboratórios - Instalações e equipamentos

O polo possui 6(seis) laboratórios de informática com computadores atuais, parque atualizado em 2023, exceto o laboratório 4.

Quadro 1: Laboratórios

Campus São João del-Rei	
Laboratório 1	40 máquinas
Laboratório 2	31 máquinas
Laboratório 3	40 máquinas
Laboratório 4	16 máquinas
Laboratório de Inteligência de Mercado	24 máquinas
Laboratório de Línguas	40 máquinas

9.4. Sala de aula

O polo EAD possui:

Prédio I:

14 salas de aula com a média de 30 alunos por sala.

Prédio II:

15 salas de aula para 40 alunos; 1 sala para 30 alunos.

Minianfiteatro

Além das salas de aula o polo possui o minianfiteatro com 60 conjuntos escolares que poderão ser utilizados nos encontros presenciais.

10.CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art. 2º da Lei nº. 11.892/2008. No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente. Os diplomas e certificados serão emitidos de acordo com o Regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Os registros dos diplomas do Curso Técnico Informática para Internet serão realizados pela Secretaria do NEAD após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do campus São João del-Rei/MG. No caso da qualificação intermediária os certificados serão realizados pela Secretaria do NEAD no prazo de expedição conforme Regulamento de diplomas após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do campus São João del-Rei/MG.

11.REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112605.htm

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

_____, Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: [http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014%20comit%C3%AA%20de%20ensino\)%20.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014%20comit%C3%AA%20de%20ensino)%20.pdf)

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

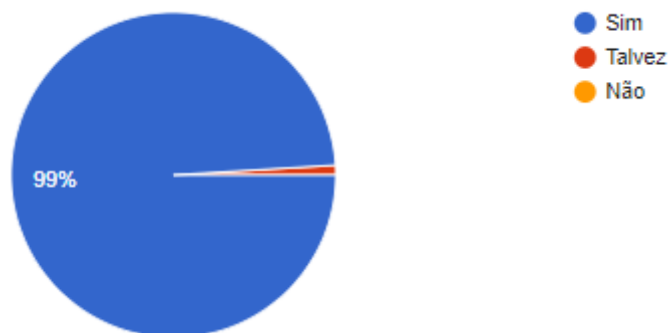
_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

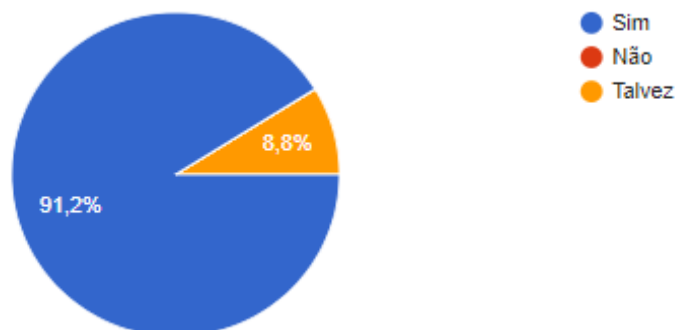
12. ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

Foi realizado um estudo sobre o interesse em um curso Técnico de Informática para Internet, por meio do formulário eletrônico do Google. Este formulário foi divulgado nas escolas da região da cidade de São João del-Rei, sendo realizado de novembro a dezembro de 2021. A participação do estudo era voluntária e sem identificação do participante.

1. Você tem interesse em fazer um curso técnico concomitante em uma instituição pública e de qualidade? 103 respostas



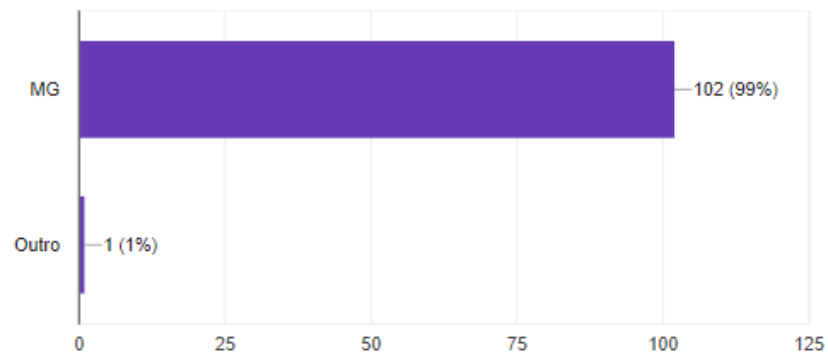
2. Você tem interesse em fazer um curso técnico concomitante em Informática para Internet, na modalidade EAD, no IF Sudeste Campus São João del-Rei? 102 respostas



3 – Estado em que você reside:

Estado

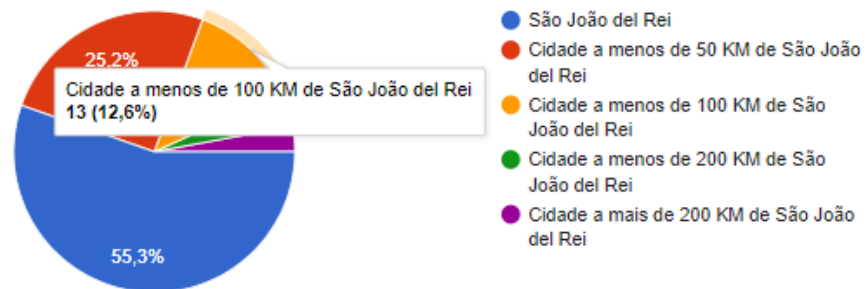
103 respostas



4 – Você faria o curso até que distância de São João del-Rei?

Cidade

103 respostas



13.ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

Vigência: a partir de 2024

Hora-Aula (em minutos): 60 minutos

Conforme CNCT o curso terá 20% da Carga Horária TOTAL PRESENCIAL

	Componente Curricular	Pré-requisito	AT	AP	AS	CH Presencial	CH à Distância	CH TOTAL
1º - P E R Í O D O	MÓDULO I							
	Introdução ao EAD	-----	08	12	20	04	16	20
	Informática Básica	-----	02	08	10	04	56	60
	Programação WEB I	-----	02	08	10	04	56	60
	MÓDULO II							
	Engenharia de Software	-----	08	02	10	04	36	40
	Modelagem de Banco de Dados	-----	06	04	10	04	36	40
	MÓDULO III							
	Análise de O. Objeto	-----	02	06	08	04	36	40
	Algoritmos Estrutura de Dados I	-----	02	10	12	04	56	60
TOTAL			30	50	80	28	292	320

	Componente Curricular	Pré-requisito	AT	AP	AS	CH Presencial	CH à Distância	CH TOTAL
2º - P E R Í O D O	MÓDULO I							
	Algoritmos Estr. de Dados II	-----	02	08	10	04	56	60
	Banco de Dados	-----	02	08	10	04	56	60
	MÓDULO II							
	Programação Web II	-----	02	10	12	04	56	60
	Gestão de Serviços de TI	-----	02	06	08	04	36	40
	MÓDULO III							
	Programação O. Objetos	-----	02	08	10	04	56	60
	Redes de Computadores	-----	06	04	10	04	56	60
	TOTAL			16	44	60	24	316

Qualificação profissional em saída intermediária ao final do 1º ano(2º módulo)
Desenvolvedor de Aplicação WEB

	Componente Curricular	Pré-requisito	AT	AP	AS	CH Presencial	CH à Distância	CH TOTAL
3º - P E R Í O D O	MÓDULO I							
	Empreendedorismo Digital	-----	06	02	08	04	36	40
	Administração de Serviços Web	-----	02	10	12	04	56	60
	MÓDULO II							
	Desenv. de Comércio Eletrônico	-----	02	10	12	04	56	60
	Interface Homem Máquina	-----	02	06	08	04	36	40
	MÓDULO III							
	Programação Móvel	-----	02	08	10	04	56	60
	Qualidade de Software	-----	06	04	10	04	56	60
	MÓDULO IV							
Prática Profissional Supervisionada-PPS	-----	-----	120	-----	120	-----	120	
TOTAL			20	40	60	24	296	320

Notas:

AT = número de aulas teóricas por semana

AP = número de aulas práticas por semana

AS = número total de aulas (teóricas e práticas) por semana

CH Presencial = carga horária presencial

CH EAD = carga horária à distância

CH Total = Carga horária total (presencial e EAD) em horas-relógio no período

	CH Presencial	CH à Distância	CH TOTAL
Módulo I	28	292	320
Módulo II	24	316	340
Módulo III	24	296	320
TOTAL DA CARGA HORÁRIA AULA	76	904	980
Prática Profissional Supervisionada - PPS	120	-----	-----
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	-----	-----	1.100

Na perspectiva de saídas intermediárias que possibilitem o itinerário formativo profissional e tecnológico, os cursos de qualificação profissional devem ser organizados, com vista a possibilitar o aproveitamento das competências desenvolvidas para a continuidade de estudos (BRASIL, 2021b). Para vir ao encontro dessa perspectiva, o curso Técnico em Informática para Internet prevê, em sua matriz curricular, a qualificação profissional como Desenvolvedor de Aplicações Web, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2020) para aqueles que concluírem o primeiro e o segundo períodos do curso.

14.ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES

Os alunos do curso em EAD tem Login e Senha para a Minha Biblioteca digital. Por isso temos 4 bibliografias básicas; 3 livros físicos e uma na biblioteca digital.

Introdução ao EAD
Período: 1
Carga Horária: 20 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Acesso ao AVA - SIGAA(Ambiente Virtual de Aprendizagem) e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Utilização e importância do material didático na educação à distância.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. BELLONI, M. L. Educação a Distância. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.2. LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EaD. Natal: UFRN, 2010.3. MORAES, R. C. Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.4. CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Viviane G.; OLIVEIRA, Édison T.; et al. Introdução à educação a distância. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595026209. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026209/.
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. SILVA, R. S. Moodle para autores e tutores. São Paulo: Novatec, 2010.2. SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. Avaliação da aprendizagem em educação online. Loyola, 2006.3. SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quarteto, 20064. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.^a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.5. RUIZ, João Álvaro. Metodologia de Pesquisa: guia para eficiência nos estudos. 6.^a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 180p.

Informática Básica
Período: 1
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Sistema operacional livre. Editor de Textos Writer. Editor de Planilhas Calc. Editor de Apresentações Impress. Informática como ferramenta de produção intelectual e como meio de divulgação de Informações.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. AMIGO, Rogério. Software Livre BrOffice com questões. Rio de Janeiro: Academia concurso, 2009. 2. MONTEIRO, Mário Antonio. Introdução à organização de Computadores. 5 ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2011. 3. PARHAMI, Behrooz. Arquitetura de Computadores: de microprocessadores a supercomputadores. São Paulo. Mc Graw-Hill, 2007. 4. VELLOSO, Fernando. Informática - Conceitos Básicos. São Paulo: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595152557. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/.
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1. CAPRON, H.L. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, 2004. 2. MANUAL OFICIAL do BrOffice. https://pt-br.libreoffice.org 3. MANZANO, José Augusto N. G. Broffice.org 2.0 - Guia Prático de Aplicação (versão Brasileira do Openoffice.org). Érica. 1ª ed. 2006. 4. RODRIGUES, Heloisa H. C. Aprendendo BrOffice: exercícios práticos. Pelotas: Editora Universitária, 2009. 5. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Análise e Projeto de Software
Período: 1
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Fundamentos da Engenharia de Software e seus modelos de processo. Metodologia de análise e projeto de software orientado a objetos. A linguagem de modelagem UML. Análise de requisitos. Ferramentas CASE orientadas a objetos. Projeto arquitetural. Especificação de Requisitos de Software.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. ed. rev. e atual.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 2. PAULA FILHO, W. Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Padrões. 3. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788521636724. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636724/. 3. GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 4. SBROCCO, J. T. C. UML 2.3: teoria e prática. 1 ed. São Paulo: Érica, 2011.
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1. LIMA, A. S. Especificações técnicas de software. 1. ed. – São Paulo, 2012. 2. PRESSMAN, R.S., ENGENHARIA DE SOFTWARE: uma abordagem prática – 3ª. Ed. – São Paulo: Pearson, 3. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Análise e Gestão de Requisitos de Software: onde nascem os sistemas. São Paulo, SP: Érica, 2011. 4. CARDOSO, Caíque. UML na prática: do problema ao sistema. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. 5. MEDEIROS, E. Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo. São Paulo: Makron Books, 2004.

Programação Web I
Período: 1
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: A disciplina apresenta linguagens de marcação para criação de páginas para web e o uso de aplicativos de suporte à criação de páginas. Conceitos Básicos de Sistema Web. Linguagem HTML e XHTML. Linguagem CSS e Linguagem Java Script.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008. 2. DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. Ajax, Rich. Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores. Tradução: Célia Taniwaki e Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 3. MILETTO, Evandro M.; BERTAGNOLLI, Silvia C. Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento web com HTML, CSS, javascript e PHP. (Tekne). [Porto Alegre Grupo A, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788582601969. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601969/ 4. ALVES, William P. HTML & CSS: aprenda como construir páginas web. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786558110187. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110187/.
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1. CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos: clique aqui. Tradução Katia Aparecida Roque. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. 2. GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 5.5. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 3. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa . Usabilidade na web. Tradução Edson Furmankiewicz, Carlos Schafranski. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 4. RAHMEL, Dan. Dominando Joomla!: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 5. GONÇALVES, Edson. Dominando NetBeans: construa aplicativos Java tanto para Desktop, como para Web, trabalhando com uma das ferramentas mais usadas no mundo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

Modelagem de Banco de Dados
Período: 1
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Histórico dos bancos de dados, projeto conceitual, projeto lógico e projeto físico, a abordagem entidade-relacionamento, o método de Peter Chen, outras abordagens, entidades, relacionamentos, atributos, especializações. Regras de tradução. Normalização
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. DATE, C. J., Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8ª ed, Campus, 2005. 2. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento. Cengage Learning, 2011. 3. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ELMASRI, R.; Navathe, S. B., **Sistemas de Banco de Dados**, 6 ed. Pearson, 2011
2. HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. LOBO, Edson Junio Rodrigues. **Curso prático de MySQL**. Digerati Books, 2008.
4. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. **Projeto banco de dados: uma visão prática**. 16. ed., 2009 - Érica.
5. WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **Tutorial MySQL**. Tradução Eveline Vieira Machado. 1ed. – 2004 - Campus.

Algoritmo e Estrutura de Dados I**Período:** 1**Carga Horária:** 80 horas**Natureza:** obrigatória**Ementa:** Introdução à lógica de programação; Introdução aos algoritmos. Conceitos Fundamentais. Portugol como pseudolinguagem. Programação estruturada, tipos de dados e variáveis. Conceitos básicos sobre algoritmos e programação; Construção de algoritmos: Comandos básicos, estruturas sequenciais e de controle, condicionais. Estruturas de repetição.**Bibliografia Básica:**

1. EDELWEISS, Nina. ; GALANTE, Renata. **Estruturas de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 261 p. (Livros didáticos de informática UFRGS; v. 18)
2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 218 p
3. ZIVIANI, Nivio. **Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++**. São Paulo: Thomson, 2007. xx, 621 p.

Bibliografia Complementar:

1. DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p.
2. GUIMARÃES, Lages. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC. 1985
3. GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java**. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
5. WIRTH, Niklaus. **Algoritmos e Estrutura de Dados**. Rio de Janeiro: LTC. 2009

Algoritmos e Estrutura de Dados II**Período:** 2**Carga Horária:** 40 horas**Natureza:** obrigatória**Ementa:** Funções e Procedimentos. Estruturas de dados estáticas e homogêneas: Vetores e matrizes. Demais estruturas.**Bibliografia Básica:**

1. EDELWEISS, Nina. ; GALANTE, Renata. **Estruturas de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 261 p. (Livros didáticos de informática UFRGS; v. 18)
2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 218 p

3. ZIVIANI, Nívio. **Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++**. São Paulo: Thomson, 2007. xx, 621 p.

Bibliografia Complementar:

1. DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p.
2. GUIMARÃES, Lages. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC. 1985
3. GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java**. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
5. WIRTH, Niklaus. **Algoritmos e Estrutura de Dados**. Rio de Janeiro: LTC. 2009

Banco de Dados

Período: 2

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução a linguagem SQL, compreendendo os comandos de manutenção de Banco de Dados por meio dos comandos da linguagem SQL padrão ANSI, para criação, manutenção e consultas dos dados, explorando por meio de exemplos e estudos de caso.

Bibliografia Básica:

- 1.ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B.. **Sistemas de banco de dados**. Tradução Daniel Vieira. 6.ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011.
- 2.SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.. **Sistema de banco de dados**. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. **Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Tecnologia e projeto de Data Warehouse: uma visão multidimensional**. 5.ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2012
2. BEIGHLEY, Lynn. **Use a cabeça!: SQL**. Tradução Leopoldino Machado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
3. LOBO, Edson Junio Rodrigues. **Curso prático de MySQL**. São Paulo: Digerati Books, 2008.
4. HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
5. WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **Tutorial MySQL**. Tradução Eveline Vieira Machado. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Programação Web II
Período: 2
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Características de Web Sites estáticos e dinâmicos. Publicação dinâmica de conteúdo. Conectividade com banco de dados. Tecnologias para administração e disponibilização de conteúdos dinâmicos; desenvolvimento de sites dinâmicos.
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVIERO, Carlos A. J. Faça um site PHP 5.2 com MySQL 5.0: comércio eletrônico orientado por projeto. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 2. MILANI, A. Construindo aplicações web com PHP e MySQL. São Paulo – Novatec, 2010. 3. GILMORE, W. Jason. Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional. Tradução de Raquel Marques, Lúcia Kinoshita. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011 4. SARAIVA, Maurício O.; BARRETO, Jeanine S. Desenvolvimento de sistemas com PHP. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595023222. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023222/.
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. BEIGHLEY, Lynn; MORRISON, Michael. Use a cabeça!: PHP E MySQL. Tradução Marcelo Santos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. xxxvii, 770 p. ISBN 9788576085027 2. HERRINGTON, Jack D. PHP Hacks: dicas e ferramentas para a criação de web sites dinâmicos. Tradução João Tortello. Porto Alegre: Bookman, 2008. 3. SANTOS, Nestor Fiúza dos. Aplicações web com a biblioteca Ext JS 2.2.1: integração entre PHP 5.2.6 e MySQL 5. São Paulo, SP: Érica, 2010. 4. ULLMAN, Larry. PHP 6 e MySQL 5 para web sites dinâmicos: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência. Tradução: Cleber Silva. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 5. XAVIER, Fabrício S. V. PHP para desenvolvimento profissional. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

Redes de Computadores
Período: 2
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Contexto histórico e motivação para o surgimento das redes. Critérios de implementação e comparação de redes. Classificação das redes quanto às topologias, área de cobertura. Modelos de Referência de redes: OSI e TCP/IP. Questões relacionadas a projeto, implantação e administração de redes de computadores. Rede Windows ponto a ponto e cliente servidor. Linux: comandos básicos, interface gráfica e instalação
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Addison Wesley, 2010. 2. TORRES, Gabriel. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010 3. MORIMOTO, Carlos E. Redes: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, c2008. 555 p. ISBN 9788599593110 FILIPPETTI, Marco Aurélio. 4. VASCONCELOS, Laércio; VASCONCELOS, Marcelo. Manual prático de redes. Rio de Janeiro: LVC, c2008. 500 p. (Profissional). ISBN 858677006X 5. COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

<i>E-book.</i>	ISBN	9788582603734.	Disponível	em:
https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/				
Bibliografia Complementar:				
1. MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.				
2. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos. São Paulo, SP: Érica, 2010.				
3. CORRÊA, Gustavo T. Aspectos jurídicos da Internet. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
4. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec, 2007. 482 p. ISBN 9788575221365. Bibliografia: p. 461-476				
5. JEANNA MATTHEWS Rede de Computadores – Protocolos de Internet em Ação. Editora LTC 1ª Edição – 2006. ISBN: 8521615140				

Programação Orientada a Objetos
Período: 2
Carga Horária: 80 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Compreender o paradigma de programação orientada a objetos; abstração; classe, atributos e métodos; encapsulamento; sobrecarga de métodos; associação entre classes; composição e agregação; herança; polimorfismo; interfaces; pacotes; listas; persistência de dados; construção de pequenas aplicações.
Bibliografia Básica:
1. GONÇALVES, Edson. Dominando NetBeans: construa aplicativos Java tanto para Desktop, como para Web, trabalhando com uma das ferramentas mais usadas no mundo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
2. GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo aplicações web com JSP, servlets, javaserver faces, hibernate, EJB 3 persistence e ajax. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
3. MACHADO, Rodrigo P.; FRANCO, Márcia H I.; BERTAGNOLLI, Silvia C. Desenvolvimento de software III: programação de sistemas web orientada a objetos em java. (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2016. <i>E-book.</i> ISBN 9788582603710. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603710/
4. QIAN, Kai ... [et al.]. Desenvolvimento Web Java. Tradução e revisão técnica de Jorge Duarte Pires Valério . Rio de Janeiro: LTC, 2010.
Bibliografia Complementar:
1. FISHER, Paul Tepper; MURPHY, Brian D. Persistência no spring com o Hibernate. Tradução de Angelo Giuseppe Meira Costa (angico).. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
2. BARNES, David J; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ. Tradução Edson Furmankiewicz. São Paulo: Prentice Hall, 2009. xxii, 455 p. ISBN 9788576051879.
3. GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 5.5. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
4. BARNES, David J; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando BlueJ. Tradução Edson Furmankiewicz. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
5. DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J. Java: como programar. Tradução Edson Furmankiewicz. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

Interface Homem Máquina
Período: 3
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceitos básicos de Interface Homem-Computador. Estudo sobre interfaces, usuários e usabilidade. Fundamentos teóricos: aspectos cognitivos e ergonômicos. Projeto de Interfaces: modelos, métodos, técnicas e ferramentas.
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação homem-computador. Tradução: Isabela Gasparini. Porto Alegre: Bookman, 2013. xiv, 585 p. 2. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web. Tradução Edson Furmankiewicz, Carlos Schafranski. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xxiv, 406 p. 3. BENYON, David. Interação humano-computador. Tradução de Heloisa Coimbra de Souza. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 442 p. 4. ABRAHÃO, Júlia I.; MONTEDO, Uíara B.; MASCIA, Fausto L.; et al. Ergonomia e Usabilidade em Ambiente Virtual de Aprendizagem. São Paulo: Editora Blucher, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788521206392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521206392/
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 422 p. 2. CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos: clique aqui. Tradução Katia Aparecida Roque. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. xiv, 278 p. 3. HERRINGTON, Jack D. PHP Hacks: dicas e ferramentas para a criação de web sites dinâmicos. Tradução João Tortello. Porto Alegre: Bookman, 2008. 423 p. 4. TERUEL, Evandro Carlos. Web total: desenvolva sites com tecnologias de uso livre prático e avançado. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009. 336 p. 5. PRESSMAN, Roger S; LOWE, David. Engenharia Web. Rio de Janeiro: LTC Ed, 2009. xvi, 416p.

Empreendedorismo Digital
Período: 3
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Esta disciplina visa oferecer aos alunos instrumentos para identificação de oportunidades de novos negócios, fomentando uma postura empreendedora. Fomentar a discussão de negócios totalmente digitais. Apresentar conceitos de empreendedorismo no ambiente digital e suas especificidades; estudar as características e estrutura de Startups. Trabalhar o papel do empreendedor na composição e gerenciamento de equipes.
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p. ISBN 9788575423387 (broch.). Bibliografia: p. 243-246. 2. SIEGEL, David. Pull : o futuro da internet e o impacto da web semântica em seus negócios. Tradução de Alessandra Mussi. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. 263 p. ISBN 9788535238211. 3. TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília de Sant'Anna. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed, 2004. 286 p. (FGV Negócios). ISBN 8522503680. 4. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-</i>

<i>book.</i>	ISBN	9788582605189.	Disponível	em:
https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/				
Bibliografia Complementar:				
1. READE, Dennis V.; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de; CHERNIOGLO, Andréa. Marketing B2B . São Paulo: Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-02-63884-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63884-6/				
2. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 232 p. ISBN 9788535232707. Bibliografia: p. [221]-233.				
3. GITOMER, Jeffrey H.. O livro azul da confiança: como fazer com que as pessoas nas áreas de vendas, negócios e na vida confiem em você! . [Tradução: Mônica Rosemberg]. São Paulo: M. Books, 2011. 205 p. ISBN 9788576801146 .				
4. LENZI, Fernando Cesar; KIESEL, Marcio Daniel ; ZUCCO, Fabricia Durieux (Org.). Ação empreendedora: como desenvolver e administrar o seu negócio com excelência . São Paulo: Gente, 2010 . xxiv, 379 p. ISBN 9788573126990 . Inclui bibliografia.				
5. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresa . São Paulo, SP: Atlas, 2011. 368 p. ISBN 9788522464357 (broch.).				

Administração de Serviços Web
Período: 3
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceitos básicos de Sistemas Operacionais de Redes (Servidores). Internet. Serviços de administração ao nível de rede. Serviços de administração ao nível de aplicação. Firewall. Princípios de Virtualização.
Bibliografia Básica:
1. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos . São Paulo, SP: Érica, 2010. 284 p. ISBN 9788536503158
2. TORRES, Gabriel. Redes de computadores . Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. xxiii, 805 p. ISBN 9788561893057.
3. XAVIER, Fábio Correa. Roteadores Cisco: guia básico de configuração e operação . 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 263 p. ISBN 9788575222096.
4. COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet . Porto Alegre: Grupo A, 2016. <i>E-book.</i> ISBN 9788582603734. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/ .
Bibliografia Complementar:
1. FOROUZAN, Behrouz A.; PSJARRAF, Firouz. Redes de computadores: uma abordagem Top-Down . Tradução técnica: Marcos A. Simplício Jr., Charles Christian Miers. Porto Alegre: AMGH, 2013. xxxii, 896 p. ISBN 9788580551686.
2. ENGLANDER. A arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: uma abordagem da tecnologia da informação . Tradução e Revisão técnica de: Edson Tanaka. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. xxii, 539 p. ISBN 9788521617914.
3. FILIPPETTI, Marco Aurélio. Cisco CCNA 4.1: (exame 640-802): guia de estudo completo . Florianópolis: Visual Books, 2008. 478 p. ISBN 9788575022382.
4. MORIMOTO, Carlos E. Linux: guia prático . Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 719 p. ISBN 9788599593158.

5. JEANNA MATTHEWS **Rede de Computadores – Protocolos de Internet em Ação**. Editora LTC
1ª Edição – 2006. ISBN: 8521615140

Comércio Eletrônico
Período: 3
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Tecnologias para administração e disponibilização de conteúdos dinâmicos; desenvolvimento de sites de e-commerce.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. DEITEL, P. J.; DEITEL H. M. AJAX, rich internet applications e desenvolvimento web para programadores. São Paulo: Pearson Education, 2009.2. THOMSON, L.; WELLING, L. PHP e MYSQL: desenvolvimento web. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.3. ZANDSTRA, Matt. Entendendo e dominando o PHP. São Paulo: Digerati Books, 2006.4. ASSUNÇÃO, Wagner S.; FAGUNDES, Pâmela F.; RÉVILLION, Anya S P. Comércio eletrônico. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028869. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028869/.
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. CONVERSE, T.; PARK, J. PHP a bíblia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.2. DEITEL, H; DEITEL, P.; NIETO, J. Internet e world wide web: como programar. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.3. KALBACH, J. Design de navegação web. Porto Alegre: Bookman, 2009.4. SILVA, M. S. Criando sites com CSS e XHTML: Sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2007.5. SILVA, M. S.; JQUERY. A bíblia do programador Javascript. São Paulo: Novatec, 2008.6. SOARES, W. Crie um framework para sistemas web com PHP 5 e Ajax. São Paulo: Érica, 2009.7. VIANA, M. P. Webdeveloper volume I - arquitetura da internet e servidores web. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005

Qualidade de Software
Período: 3
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceitos Fundamentais de Qualidade, Componentes/Dimensões de Qualidade. Qualidade de processos. Modelos de referência para qualidade de processo. Influência dos requisitos na qualidade. Qualidade de produto. Normas métricas.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. xxxii, 1056 p. ISBN 97885346023722. PRESSMAN, Roger S; LOWE, David . Engenharia Web. Rio de Janeiro: LTC Ed, 2009. xvi, 416 p. ISBN 9788521616962.3. KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de software: aprenda as

metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. São Paulo: Novatec, 2007. 395 p. ISBN 9788575221129.

- ZANIN, Aline; JÚNIOR, Paulo A P.; ROCHA, Breno C.; et al. **Qualidade de software**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595028401. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028401/>.

Bibliografia Complementar:

- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiii, 1248 p p. ISBN 9788521616504 .
- SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho; MACEDO, Paulo Cesar de. Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida. São Paulo: Érica, 2012. 254 p. ISBN 9788536503981.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. Tradução de: Ariovaldo Griesi, Mario Moro Fecchio. 7. ed. Porto Alegre: AMGH Ed, 2011. xxvii, 780 p. ISBN 9788563308337.
- LIMA, Adilson da Silva. Especificações técnicas de software. São Paulo: Érica, 2012. 384 p. ISBN 9788536504056.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. Rio de Janeiro: Pearson Addison-Wesley, 2007. xiv, 552 p. ISBN 9788588639287

Programação Móvel

Período: 3

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Conceitos e paradigmas de programação para dispositivos móveis; principais características dos dispositivos móveis; Sistema Operacionais para Dispositivos móveis; Estudos dos ambientes de desenvolvimento, plataformas, IDEs e linguagens de programação. Desenvolvimento de aplicações interativas em dispositivos móveis; Desenvolvimento de aplicações que permitam armazenamento de dados e comunicação remota com outros dispositivos e com servidores; Desenvolvimento de aplicações que utilizem os recursos disponíveis nos smartphones e tablets atuais como: manipulação gráfica, GPS, Acelerômetro, Bluetooth, etc.

Bibliografia Básica:

- CARDOSO, Caíque. **Orientação a objetos na prática:** aprendendo orientação a objetos com Java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. xvi, 175 p. ISBN 8573935383. Bibliografia: p. [173]-175.
- DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J. **Java:** como programar. Tradução Edson Furmankiewicz. São Paulo: Prentice Hall, 2010. xxix, 1114 p. ISBN 9788576055631.
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey; WALD, Alexander. **Android 6 para programadores**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582604120. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604120/>.
- DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul; DEITEL, Abbey. **Android**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788582603482. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603482/>.

Bibliografia Complementar:

- WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **Tutorial MySQL**. Tradução Eveline Vieira Machado. Rio de Janeiro: Campus, 2004. xvi, 277 p. ISBN 8573933348.
- SIERRA, Kathy; BATES, Bert. **Use a cabeça!:** Java. Tradução Aldir José Coelho. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 485 p. ISBN 9788576081739.
- GONÇALVES, Edson. **Dominando NetBeans:** construa aplicativos Java tanto para Desktop, como para Web, trabalhando com uma das ferramentas mais usadas no mundo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. xvi, 362, [1]. ISBN 8573935197 . Bibliografia: p. [363].

4. GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo aplicações web com JSP, servlets, javaserver faces, hibernate, EJB 3 persistence e ajax.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. xxxvi, 736 p. ISBN 9788573935721.
5. LOBO, Edson Junio Rodrigues. **Curso prático de MySQL.** São Paulo: Digerati Books, 2008. 127 p. ISBN 9788560480982 .

Gestão de Serviços de TI
Período: 3
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
<p>Ementa: Conceitos de Serviços e Gerenciamento de TI. Gestão estratégica e tática de serviços de TI. Gerenciamento de serviços com base no conjunto de melhores práticas baseado no ITIL (Information Technology Infrastructure Library Biblioteca de Infra-estrutura de Tecnologia da Informação) que identifica o relacionamento das diversas atividades necessárias para entrega e suporte dos serviços de TI.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional. São Paulo: Bookman, 2013. 2. FERNANDES, Aguinaldo Aragon, ABREU, Vladimir Ferraz. Implantando a Governança de TI: Da estratégia à gestão de processos e serviços. São Paulo: Brasport, 2014. 3. FREITAS, Marcos André dos. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI: Preparatório para a certificação ITIL® Foundation Edição 2011. São Paulo: Brasport, 2013 4. GIL, Antonio de L. Auditoria do negócio com TI: gestão e operação. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. <i>E-book.</i> ISBN 9788553131143. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131143/
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BROCKE, Jan Vom. Guia de Referência ITIL. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012 2. COUGO, Paulo. ITIL. Guia de Implantação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012 3. JUNIOR, Orlando Pavani, Mapeamento e Gestão por Processos. BPM. São Paulo: M.Books, 2011 4. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento estratégico na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: [técnicas para análise de indústrias e da concorrência]. Tradução Elizabeth Maria de Pinho Braga. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

ANEXO 4: ATIVIDADES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

Atividades	Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso	Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso
I. Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe);	15	0
II. Atividades em programas e projetos de extensão;	15	0
III. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);	15	0
IV. Projetos de Ensino: monitoria, treinamento profissional, Trabalho Prático de Conclusão de Curso (TPCC);	75	0
V. Participação em cursos de curta duração;	15	0
VI. Apresentação de trabalhos em eventos científicos;	5	0
VII. Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria.	5	0
VIII. Atividades em laboratório acadêmico ou salas ambientes que não pertençam às disciplinas da matriz curricular, como aula prática;	10	0
IX. Atividades culturais;	5	0
X. Estágio profissional supervisionado.	150	0
	150	0

ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

DOCENTE	ALEXANDRE FURTADO FERNANDES					
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE	
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Introdução à Org. e Arquit. de Computadores	1	0	2	
		Gestão Web/Cloud	1	2	0	
		Informática e Metodologia Aplicada	2	4	0	
			AAIFPE I	1	2	0
			AAIFPE III	1	2	0
	Gestão de RH	Informática Básica	1	2	0	
	Técnico Subsequente	Informática	Montagem e Manutenção I	1	0	2
Montagem e Manutenção II			1	2	2	
Governança e Empreendedorismo Digital			1	2	0	
Técnico Concomitante	Informática para Internet	Empreendedorismo Digital	1	0	2	
Técnico Integrado	Informática	Montagem e Manutenção de Computadores I	1,5	1,5	1,5	
		Montagem e Manutenção de Computadores II	1	1	1	
		Governança e Empreendedorismo digital	1	1	1	
Total			15,5	19,5	11,5	

DOCENTE	CARLA FABIANA GOUVEA LOPES				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de Sistema Web I	01	0	02
		Desenvolvimento de Sistemas Web II	01	02	0
		Gestão de Processos de TI	01	02	0
Técnico Subsequente	Informática	Linguagem de Prog Web I	02	04	0
		Linguagem de Prog Web II	01	0	02
		Linguagem de Prog Web III	01	02	0
		Projeto Integrador	01	02	0
Técnico Concomitante/subsequente	Informática para Internet	Programação Web I	1,5	0	03
		Programação Web II	1,5	03	0
		Desenvolvimento de Comércio Eletrônico	1,5	0	03
Técnico Integrado	Informática	Linguagem de Prog Web I	1	1	1
		Linguagem de Prog Web II	1	1	1
Total			14,5	17	12

DOCENTE	CELSO LUIZ DE SOUZA				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Pós-graduação	Didática e Trabalho docente	Tecnologia e Educação	0,75	0	1,5
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Banco de Dados I	02	04	0
		Banco de Dados II	02	0	04
	Tecnologia em Logística	Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	01	02	0
Técnico Subsequente	Informática	Banco de Dados I	02	04	0
		Banco de Dados II	02	0	04
Técnico Concomitante	Informática para Internet	Modelagem de Banco de Dados	01	0	02
		Banco de Dados	1,5	03	0
		Programação móvel	1,5	0	03
Técnico Integrado	Informática	Banco de Dados I	1	1	1
		Banco de Dados II	1,5	1,5	1,5
Total			16,25	15,5	17,0

DOCENTE		GILMA APARECIDA SANTOS CAMPOS			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Engenharia de Requisitos	01	0	02
		Engenharia de Software	02	04	0
		Ética, Informática e Sociedade	01	02	0
		AAIFPEII	01	00	02
Técnico Subsequente	Informática	Engenharia de Software	01	0	02
		Programação orientada a Objeto	02	04	0
		Informática Aplicada	1	2	0
Técnico Concomitante	Informática para Internet	Análise e Projeto de Software	1,5	0	03
		Programação orientada a Objeto	02	04	02
		Qualidade de Software	1,5	03	00
Técnico Integrado	Informática	Programação orientada a Objeto	1,5	1,5	1,5
		Engenharia de Software	1,5	1,5	1,5
Total			18	22	14

DOCENTE		LILIANE CHAVES DE REZENDE			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Sistemas Operacionais	02	04	0
		Gestão do Conhecimento	01	02	0
		AAIFPEII	01	00	02
Técnico Subsequente	Administração	Informática Básica	02	04	0
	Informática	Projeto de Redes	01	0	02
		Sistemas Operacionais	02	0	04
	Informática para Internet	Redes de Computadores	1,5	03	0
		Interface Homem-Máquina	01	02	0
Técnico Integrado	Informática	Sistemas Operacionais	1,5	1,5	1,5
		Projeto e Segurança de Redes	1,5	1,5	1,5
Total			14,5	18	11

DOCENTE		LÚCIA HELENA DE MAGALHÃES			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO N° DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Algoritmo I	02	04	0
		Algoritmo II	2	0	04
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Fundamentos de Direito Ambiental e Informática	01	02	0
	Tecnologia em Gestão do Turismo	Metodologias EAD	01	02	0
Técnico Subsequente	Informática	Algoritmos e Estrutura de Dados I	02	04	0
		Algoritmos e Estrutura de Dados II	02	0	04
Técnico Concomitante	Informática para Internet	Introdução a EAD	01	02	0
		Algoritmos e Estrutura de Dados I	1,5	03	0
		Algoritmos e Estrutura de Dados II	1,5	0	03
Técnico Subsequente	Análises Clínicas	Ambientação em EaD e SIGAA	0,25	0,5	0
Técnico Integrado	Informática	Algoritmos I	1,5	1,5	1,5
		Algoritmos II	1	1	1
Total			16,75	19,75	13,5

DOCENTE		TERESINHA MOREIRA DE MAGALHÃES			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Sistema de Informação Gerencial	02	04	0
		Planejamento Estratégico e Governança de TI	02	0	04
		Seminário Integrador	02	04	0
		Trabalho de Conclusão de Curso	02	04	0
	Tecnologia em Gestão do Turismo	Tecnologia da Informação Aplicada	02	0	04
Técnico Subsequente	Informática	Governança/ Empreendedorismo Digital	01	0	02
Técnico Concomitante	Informática para Internet	Gestão de Serviços de TI	01	02	0
Técnico Integrado	Informática	Gestão de Serviços de TI	01	1	1
		Governança e Empreendedorismo digital	1,5	1,5	1,5
Total			14,5	16,5	12,5

DOCENTE		TIAGO CARBONARO DE OLIVEIRA			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Redes de Computadores	02	0	04
		Administração de Redes de Computadores	02	04	0
		Gestão de Segurança e Serviços de TI	02	0	04
		AAIFPEIII	1	02	00
Técnico Subsequente	Informática	Redes de Computadores	02	04	0
		Segurança de Redes	01	02	0
Técnico Concomitante	Informática para Internet	Administração de Serviços Web	1,5	03	0
Técnico Integrado	Informática	Redes de Computadores I	1,5	1,5	1,5
		Redes de Computadores II	1,5	1,5	1,5
Total			14,5	16	14

ANEXO 6: TERMOS DE CONVÊNIO OU COMPROMISSO

(QUANDO HOVER)

O estágio no curso Técnico em Informática para Internet está dentro das atividades profissionais, não sendo obrigatório. Para a formalização do estágio perante a empresa concedente e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João Del-Rei/MG, torna-se necessária a celebração dos seguintes termos: Termo de Compromisso Empresa-Escola e Termo de Convênio de Cooperação Mútua; cujos modelos encontram-se disponibilizados no Setor de Estágio e no site institucional (no link ‘Estágio’). A Instituição possui vários convênios com empresas de diversos ramos de atividades da cidade de São João Del-Rei e região.

ANEXO 7: Atos legais de Autorização do Curso

a) Data de Início do curso: 08/2024

b) RESOLUÇÃO CONSU Nº 15 / 2024 - CONSU (11.11);